

Câmara

OK Índice



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI N.º 3.566, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2000.

Altera a denominação da
"Estrada das Américas", para
ESTRADA CYLON ROSA.

MARIA MADALENA BÜHLER, Prefeita Municipal de Montenegro.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a
seguinte

L E I:

Art. 1º A estrada atualmente denominada "Estrada das Américas",
passa a denominar-se "Estrada Cylon Rosa".

Parágrafo único. A referida estrada tem seu início na Estrada
Antônio Ignácio de Oliveira Filho, passando pela localidade de Fortaleza,
atravessando a BR 386 e terminando na divisa com o Município de Triunfo.

Art. 2º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário, especialmente no
que se refere a Lei n.º 2.872, de 26.10.92, quanto a denominação da "Estrada das
Américas".

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 29
de dezembro de 2000.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.

Bühler
MARIA MADALENA BÜHLER,
Prefeita Municipal.

Claudete M. Backes da Silva
CLAUDETE M. BACKES DA SILVA,
Secretária-Geral.

LEI DE AUTORIA DA VEREADORA IOLANDA AZEREDO HOFSTÄTTER.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Pres. nº _____

Em _____/_____/_____

CURRICULUM - CYLON ROSA

Pompílio Cylon Fernandes Rosa nasceu em 27 de maio de 1897, na cidade de Montenegro, Rio Grande do Sul, filho de Antônio Machado da Rosa (professor público) e Orcina Fernandes Rosa.

Desde cedo ajudava seu pai nas despesas de casa. Coursou o Colégio Elementar de Montenegro, que concluiu aos 15 anos de idade, no ano de 1912.

Em 1914, após concluir o Tiro de Guerra, transferiu-se para Porto Alegre. Na Capital, trabalhou na farmácia da Santa Casa de Misericórdia e estudava à noite. No ano de 1917 concluiu o Curso de Humanidade.

Na capital, prestou concurso para o Arquivo Público, classificando-se em 2º lugar, e nomeado Oficial da Seção de História e Geografia.

Exerceu, também, a função de escriturário do Instituto Histórico e Geográfico do Estado. No ano de 1923 concluiu o Curso de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, quando retornou à Montenegro onde instalou um escritório de advocacia.

Em 1924 foi eleito Conselheiro Municipal de Montenegro, (hoje vereador), na época em que o mandato era gratuito. No ano de 1926 contraiu matrimônio com a Sra. Anita Machado Rosa, responsável pela criação do Educandário São João Batista. Desse enlace matrimonial resultaram três filhos: Antônio Machado Rosa Neto, Iolanda Rosa Rodrigues de Freitas e João Batista Machado Rosa.

Em 1928 foi designado Consultor Jurídico da Administração Municipal de Montenegro. No ano de 1930, Dr. Cylon Rosa apresentou-se às forças revolucionárias do general Waldomiro Lima no posto de Tenente.

Terminada a revolução foi nomeado membro do Conselho Consultivo da Administração Municipal de Montenegro. Foi indicado candidato à Assembléia Constituinte e Legislativa do Rio Grande do Sul. Em 14 de outubro de 1934, Dr. Cylon Rosa foi eleito Deputado estadual, com a maior votação entre os candidatos eleitos.

Atuação na Assembléia Legislativa do Estado do RS

Como Deputado Estadual, presidiu a Comissão Constitucional e foi Relator da Comissão de Orçamento.

Em 1936, foi designado Líder do Partido Republicano Liberal na Assembléia Legislativa. No entanto, combatendo a Política Econômica e Financeira do Governador do Estado, General Flores da Cunha, Dr. Cylon Rosa deixa a liderança partidária e os cargos que desempenhava na Assembléia, numa atitude coerente com sua postura honrada em prol do Rio Grande.

Atuação na Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul

No ano de 1937, foi chamado pelo Interventor Federal, General Daltro Filho, para integrar a comissão que elaboraria o Projeto do Orçamento para 1938. Em seguida, foi nomeado Diretor da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul. Após, tornou-se Presidente por cinco anos.

Atuação na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e da Justiça do RS

No dia 21 de Setembro de 1944 foi empossado como Secretário de Estado dos Negócios do Interior e da Justiça do Rio Grande do Sul, onde se portou com a maior elevação, dignificando o cargo que lhe fora confiado. Já naquela época, Dr. Cylon Rosa lutou pela recuperação e readaptação de menores abandonados.

Atuação no Governo do Rio Grande do Sul

Em 1945, Dr. Cylon Rosa foi nomeado Governador do Estado do Rio Grande do Sul (Interventor) pelo Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra. Como Governador, dedicou-se ao combate às epizootias (doença que ataca numerosos animais ao mesmo tempo e no mesmo lugar) no rebanho gaúcho e a construção de Usinas Elétricas. Após as eleições de 19 de janeiro de 1947, Dr. Cylon Rosa transmitiu o governo ao Dr. Walter Jobim.

Em março de 1947, Dr. Cylon Rosa retorna à Presidência da Caixa Econômica Federal. Em 1950, Dr. Cylon Rosa concorre ao governo do Estado pelo PSD. Retorna então à Presidência da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul no Setor Federal, porque encontrava-se licenciado a fim de concorrer nas eleições.

Atuação na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil

A partir de 1952, Dr. Cylon Rosa licencia-se da Presidência da Caixa Econômica Federal para assumir a Direção de Crédito Geral do Banco do Brasil na cidade do Rio de Janeiro.

Em 1961, assume a direção da Companhia de Cimento Portland gaúcho S.A. e Companhia de Papel e papelão Pedras Brancas de Esteio e Guaíba no Rio Grande do Sul. Foi

Diretor da Incobrasa e um dos fundadores da FIN-HAB.

O ano de 1969 é marcado por uma forte perda. Dona Anita, sua esposa e companheira de caminhadas vem a falecer, vítima de ataque cardíaco. Em 1978 contraiu núpcias com a Sra. Neli Isolete Azevedo Rosa, que se destacou nas obras de assistência social, principalmente na Cruz Vermelha Brasileira. Em 1982, com 85 anos, Dr. Cylon Rosa, ainda com muita fibra e dedicação, assumiu como membro efetivo da Ordem dos Advogados do Brasil - Sócio Honorário da Sociedade de Engenharia do RGS - Presidente do Conselho Diretor da Cruz Vermelha - Irmão Benemérito da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - Membro do Conselho da Liga da Defesa Nacional. Desenvolveu atividades agropastoris na Granja Santo Antônio, em Montenegro. Na sua longa jornada política, militou em vários partidos políticos.

Em 20 de junho de 1987, com 90 anos de idade, Dr. Cylon Rosa nos deixava, causando profundo sentimento de perda para Montenegro e para o Rio Grande do Sul. Recebeu o descanso merecido, mas deixou em todos nós o exemplo de retidão e honradez. Dr. Cylon Rosa foi uma extraordinária figura humana. Sua vida de político e advogado marcou sua ação, sobressaindo-se com um dos vultos mais expressivos do Estado. Montenegro jamais esquecerá esse filho, o Rio Grande será sempre grato à sua dedicação.